



Geraldo Magela e Carlos Saraiva acenavam com os dedos em L

PT começa nova fase da campanha com carreata

O PT deu início ontem à sua segunda fase de campanha, realizando uma carreata na Esplanada dos Ministérios e W/3 Sul e Norte. Apesar de ter conseguido reunir da saída, às 17h15, no Gran-Circular, cerca de 60 carros, não conseguiu empolgar como as mobilizações da campanha presidencial do ano passado. Já na W/3 Norte, apenas 30 carros continuavam a acompanhar os candidatos a governador, Carlos Saraiva, e a vice, Arlete Sampaio. O candidato ao Senado, Lauro Campos, não estava presente por continuar com problemas de saúde.

A concentração para a carreata teve início às 16h00, mas os militantes só começaram a chegar depois das 16h30. Pouco depois das 17h00, os carros começaram a sair. Por volta de 17h30, os militantes

começaram a passar em frente do Palácio do Planalto, quando os militares já começavam a organizar a descida do presidente da República, Fernando Collor. Alguns populares que estavam aguardando a descida de Collor aplaudiram os militantes do PT.

O único incidente registrado envolveu o candidato a deputado distrital pelo PT, Wasny, com um guarda de trânsito. A bandeira que estava em seu carro esbarrou no policial por acidente, mas o guarda não gostou e partiu para cima do candidato. Ele tentou tirar a força a bandeira e também um dos militantes que pegavam carona com Wasny de dentro do carro, assim como apreender toda a propaganda eleitoral que estava no interior do veículo. O policial foi auxiliado por um segurança do Planalto, que, ao

perceber que a imprensa estava registrando o episódio, liberou o candidato.

A carreata prosseguiu pela Esplanada, chegou a Rodoviária pouco depois das 18h00, bem no momento de maior movimento de veículos, em função da saída do trabalho. Os carros começaram a se dispersar quando entraram na W/3 Norte. Quando passava pela 506 Norte, em direção à Asa Sul, menos de 30 carros continuavam o ato público. A desmobilização foi favorecida pelos sinais fechados que a carreata encontrou, dividindo os manifestantes e dificultando a retomada da procissão dos carros. Por isso, o carro de Carlos Saraiva, que encabeçava o movimento, retornou quando chegou em frente da Igreja Dom Bosco.